



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 11.03.2025

INÍCIO: 15h27min

PRESIDENTE: SR. JEAN MENDONÇA

SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. EYDER BRASIL

O SR. JEAN MENDONÇA (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, iniciamos os nossos trabalhos e declaro aberta a 3ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, Senhor Presidente.

A SRA. IEDA CHAVES (Por videoconferência) - Pode registrar a minha presença? Deputada Ieda Chaves.

O SR. JEAN MENDONÇA (Presidente) - Registra a presença da Deputada Ieda Chaves.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. EYDER BRASIL (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido a seguir:

EXPEDIENTE RECEBIDO

1 - Mensagem nº 16/2025 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Altera, acresce e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 529, de 10 de novembro de 2009".

2 - Mensagem nº 18/2025 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 669/2024, de autoria da Deputada

Dr^a Taíssa, que "Nomeia como 'Dom Geraldo Verdier', o novo hospital regional de Guajará-Mirim".

3 - Ofício nº 9280/2025 - Ministério Público do Trabalho - MPT/RO, encaminhando convite para participação em Audiência Pública referente ao Procedimento: 000375.2024.14.000/2.

4 - Ofício nº 1617/2025 - Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN/RO, encaminhando relatório de Avaliação de Metas Fiscais para agendamento de Audiência Pública referente ao 3º Quadrimestre de 2024.

5 - Gabinete do Senhor Deputado Nim Barroso, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 19 e 26 de fevereiro de 2025.

Lido o Expediente recebido, Senhor Presidente.

O SR. JEAN MENDONÇA (Presidente) - Suspendo a Sessão pelo prazo indeterminado, até que se prossiga o feito.

(Suspende-se esta Sessão às 15 horas e 40 minutos e reabre-se às 15 horas e 56 minutos, quando o Senhor Jean Mendonça passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar todos os presentes na galeria. Nosso muito obrigado e sejam sempre muito bem-vindos.

Continuando, passemos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem direito a aparte, o ilustre Deputado Jean Mendonça.

O SR. JEAN MENDONÇA - Eu? **(fora do microfone)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está escrito Vossa Excelência? Sim, senhor.

O SR. JEAN MENDONÇA - Senhor Presidente, nobres deputados, público aqui presente. Faço uso da tribuna desta Casa de Leis para falar, Senhor Presidente, do último Requerimento que coloquei aqui nesta Casa, semana retrasada, que antecedeu o carnaval, que trata especificamente do Detran (Departamento Estadual de Trânsito).

Porque o que está acontecendo, na minha região, creio que está acontecendo em todo o Estado de Rondônia. E eu não acredito, não só não acredito, como também tenho certeza de que o nosso Governador Coronel Marcos Rocha não sabe disso, muito menos o Diretor-Geral do Detran sobre essas blitzes que têm assolado todos os municípios do Estado de Rondônia. Eu me sinto, Presidente, envergonhado. Eu não sei se acontece com vocês, mas tanto na cidade de Pimenta Bueno, de Espigão D'Oeste, de Primavera de Rondônia, de São Felipe, de Parecis e tantos outros lugares, essas blitzes vem acontecendo semanalmente.

Eu não estou dizendo aqui que só contra blitz, não. Agora, eu estou dizendo aqui que é necessário ter pelo menos parâmetro sobre a forma que elas devem ser conduzidas. Porque o que me faz acreditar aqui, é nada mais nada menos, Deputado Delegado Lucas, do que ir atrás de diária. Eu vejo, não é um, dois, três, quatro ou cinco servidores não, eu vejo, Deputado Edevaldo Neves, inúmeros servidores ali. Quando tem

as blitze, não é cinco ou seis do Detran, não. Eu estou falando que é um monte de servidores.

São cones que pegam 200, 300 metros para poder, qualquer mosquito que passar ali na frente, entrar nessa blitz. São 06 horas da tarde, quando começam as blitze na minha cidade e em outros municípios, em frente de comércio. E não foi uma, duas ou três vezes, que empresários ligaram para mim pedindo "Pelo amor de Deus!". Eles não são contra blitz, não. Mas, às 06 horas da tarde, na frente de um comércio, na frente de um supermercado, onde não tem um que entra. Falaram que são geradores de emprego, "Eu pago meus impostos em dia, eu gero emprego e renda, mas que não é para ter às 06 horas da tarde".

São blitze na segunda, na quinta e na sexta. E eu não vejo blitz depois da meia-noite, não. Eu só vejo blitz no final de tarde e eu não sei quais são os critérios e a quantidade dessas blitze que vai para cada município. Se é um servidor que tem o bel prazer de escolher: "Nesse município eu vou fazer blitz hoje. Não, naquele município eu vou fazer blitz hoje".

Além de crer, como eu disse aqui, virou uma patotinha para poder receber diária, e acaba sendo complemento de salário. É tudo por conta de diária, não é possível! Eu não quero acreditar que seja isso. Mas esse montante de blitz aqui acaba criando uma situação com o próprio Governador, que nem conhecimento tem, porque ele tem que cuidar do Estado todo. Nem conhecimento tem.

Agora, eu quero saber o que faz pensar um servidor escolher o local e, às vezes, nem mora ali. Como a região que representa Cacoal, a servidora escolhe qualquer lugar, na hora que ela quer, da forma que ela quer. E eu solicitei esse Requerimento e, se for preciso, se não for do meu

entendimento, depois que prestarem esclarecimentos, eu vou convocar para poder explicar aqui, se a intenção é receber diária, se a intenção é arrecadar mais imposto, se a intenção é prejudicar o gestor, que é o nosso Governador, qual que é a intenção desse servidor. Qual é a intenção desse servidor?

Está aqui: é Espigão D'Oeste, é Pimenta Bueno, é Cacoal, é Primavera de Rondônia e já vi outros ainda. Já vi outros ainda. É só você olhar as redes sociais, que estão reclamando de tal situação. Um município pequeno como nosso, que tem aproximadamente 35 a 40 mil habitantes, junta mais policial na blitz do que juntaram policial para ir no Residencial Orgulho da Madeira. Juntou mais gente na blitz do que juntar policiais para qualquer outra coisa.

E a gente fica chateado com isso, quando as pessoas de bem começam a ir para as redes sociais, começam a ligar para gente para perguntar o que está acontecendo, se é perseguição em cima do empresário, se quer que feche o seu comércio, se quer que feche o seu supermercado. São três, quatro, cinco, seis blitzes, e tem vários nomes delas ainda: é Lei Seca, é lei não sei de onde, é blitz só de motoca. Eu não consigo entender isso de verdade, de verdade.

Eu quero saber de que forma é feita essa situação e essas quantidades, se pelo menos está amarrado em lei, Deputado Ezequiel Neiva, se é o próprio servidor que fala: "Vou fazer 10 blitzes esse mês em Pimenta Bueno e vou fazer uma blitz em Ji-Paraná, ou melhor, em Primavera de Rondônia". Eu não vejo sentido para isso. Como eu falei aqui no começo, não sou contra blitz, não, mas tem que ter pelo menos critérios porque todos nós somos cidadãos de bem, e aquele que está errado, beleza, mas toda semana, todo santo dia.

Nem a Polícia Rodoviária Federal faz tanta blitz dessa forma, como está sendo feita pelo menos na minha região, pelo menos na minha região. Parece que é uma perseguição.

Então, enquanto eu estiver aqui, depois que chegar esse Requerimento, se não for a contento deste deputado aqui, pode ter certeza que a gente vai convocar o servidor, vai convocar o Diretor, vai convocar quem é o responsável para tentar entender e fazer também com que aquele que está lá na ponta, que paga os seus impostos, quando chega às 6 horas da tarde não encostar 10 viaturas na frente de um supermercado e colocar aquele mundaréu de servidor com 50 cones a 200, 300 metros, para poder fazer a blitz e criar uma indisposição com os nossos empresários, na nossa região.

Era isso que eu tinha para falar na tarde de hoje. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Mendonça.

A pedido do nobre Deputado Marcelo Cruz, eu gostaria de comunicar a todos os deputados que tem muitas pessoas que vieram aqui, de Rolim de Moura, pessoas que têm compromisso, então, primeiramente, nós deixarmos a nossa Sessão, as votações para depois, em respeito ao público presente nós primeiro ouvirmos a convocação do Deputado Marcelo Cruz do Secretário de Esportes.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Vai ter o pequeno Expediente então, agora?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não. Só as votações. Vou deixar as falas aqui primeiro.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Ok. Quero me inscrever, por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Rosangela Donadon está inscrita. Deputado Alan Queiroz. Vai se inscrever, Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Sim, por favor.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssimo Senhor Presidente, parceiro, amigo, Deputado Alex Redano. Meus cumprimentos aos demais colegas, nossos servidores, funcionários da Casa, a imprensa que nos acompanha, as pessoas que nos assistem ao vivo nas nossas redes de comunicação, em especial as pessoas que nos acompanham nessa tarde, nesta Sessão, a convocação também para discutir assuntos relacionados ao esporte. Os nossos vereadores amigos que estão aqui, em nome do Marcinho, cumprimentar todos os prefeitos também.

Vou ser bem breve, Presidente, até porque temos assuntos importantes que eu venho trazer, neste momento, mas só para registrar que hoje na Comissão de Direitos da Criança e Adolescente nós protocolamos e veio já a plenário uma solicitação, uma indicação e um Requerimento, Senhor Presidente, para que o Estado coloque uma comissão permanente de prontidão agora para acompanhar os municípios que estão correndo alto risco de alagações.

Tivemos ontem uma intervenção já junto ao Governador, juntamente com o Prefeito Garçon e também o Vereador Beto da Obra e o Vereador Euclides da Triunfo, a necessidade da intervenção rápida do Estado para ajudar com equipamentos e maquinários para que pudesse deixar transitável uma via importante, principalmente uma artéria, que dá acesso aos alunos à escola do Município de Candeias, mais especificamente ali a estrada que vai para o Rio Preto.

E essa necessidade, Senhor Presidente, senhores deputados, já vem ocorrendo também em outros municípios. A exemplo de Porto Velho, alguns distritos também como Jaci-Paraná, pelo alto volume de água devido a esse período. A água tem conseguido também atingir algumas vias importantes, dificultando ir e vir, que é direito constitucional das crianças de ir para escola.

Não diferentemente também a região do Baixo Madeira, que já está afetada também dificultando o transporte dos nossos alunos. Então, eu faço aqui uma intervenção, Senhor Presidente, da importância de o Estado criar uma comissão permanente, uma comissão com a presença do Bombeiro Militar, também Defesa Civil, de estar acompanhando passo a passo o crescimento das águas que têm já atingido índices que assustam.

Nesse sentido, eu quero aqui só pedir o apoio dos colegas, pedir o apoio do governo, para que tenha uma atenção voltada a esse problema que tem que ser acompanhado dia a dia a sua evolução. Obrigado, Presidente, era essa a nossa informação, nesse momento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan.

Convido o Excelentíssimo Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, senhores deputados, público aqui presente.

Senhor Presidente, eu venho a esta tribuna nesta tarde para relatar uma situação interessante, Deputado Alan, que está acontecendo no Estado. Quem passa por Candeias do Jamari esses dias consegue visualizar, consegue perceber a quantidade de carretas, bitrens, de caminhões que estão estacionados por ali.

Hoje nós temos ali no posto Mirian, aproximadamente 1100 caminhões estacionados. São 1100 bitrens que estão parados, aguardando a sua vez na fila, para que possam fazer o seu descarregamento no porto.

Eu estou falando do Porto da Cargill, do Bertolini, em especial, da Amaggi. E a Amaggi é a concessionária que detém a concessão do nosso porto, porto público aqui de Porto Velho.

A Amaggi, quando assinou o contrato com o Estado, com o nosso porto público, no contrato reza que ela teria a capacidade de operacionalizar entre 2.400.000 toneladas de soja. No entanto, ela está conseguindo operacionalizar apenas 400 mil toneladas. Ou seja, ela está ocupando 30% de toda capacidade do nosso porto público, considerando que nós temos 70% que está ocioso e ela não passa esse restante para que outra empresa possa trabalhar.

Eu acho que a nossa Comissão de Fiscalização precisa, urgentemente, convocar aqui o Presidente do porto público para ele esclarecer e o Estado possa, então, dar oportunidade a outras empresas para fazer esse tipo de serviço. Porque

quando eu falei de 1100 caminhões parados ali no posto em Candeias do Jamari, nós estamos falando de 1100 chefes de famílias que vêm para Porto Velho do interior e precisam ficar ali aguardando de 3, 4, 5 dias o momento de descarregar.

Por que eu estou falando da Amaggi? Porque a Amaggi está priorizando os seus caminhões, em detrimento dos outros caminhões. Ou seja, se eu tenho um caminhão na estrada para chegar ou se eu tenho ali no posto parado, a prioridade do descarregamento é dos caminhões da Amaggi e os outros caminhoneiros estão aguardando. Isso é uma injustiça que estamos fazendo com os nossos caminhoneiros que tanto trabalham, que tanto precisam desse serviço.

E o Estado precisa agir urgentemente, para que essas empresas que detém esse monopólio possam fazer uma fila ordenada e esses caminhoneiros não fiquem esse prazo. Obviamente, 1 ou 2 dias é tolerável, 3 dias, mas, 5, 6 dias já é esperar demais.

E eu venho aqui nesta tarde, Senhor Presidente, conclamar. Farei um Requerimento à nossa Comissão de Fiscalização para que o Presidente do porto, aqui em Porto Velho, possa se fazer presente nessa Comissão e dar os devidos esclarecimentos e o Estado de Rondônia tomar providências. Porque nós não podemos ficar com um porto aqui que tem condições de descarregar e operacionalizar 2.500.000 toneladas fazendo apenas 400.000. Fazendo com que os nossos caminhoneiros fiquem aguardando, acarretando despesas e também fazendo com que eles fiquem longe de suas famílias. Já chega todo trabalho, um dia e meio para se deslocar de Vilhena, Cerejeiras até Porto Velho, mais um dia e meio para voltar e ter que ficar aqui mais 5, 6 dias, eu imagine o sofrimento dessas famílias e desses profissionais. É por

isso que eu venho aqui essa tarde fazer essa observação e chamar a atenção dos colegas deputados.

O SR. ALAN QUEIROZ - Deputado, me permita um aparte?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Pois não, deputado.

O SR. ALAN QUEIROZ - Parabenizar Vossa Excelência, Deputado Ezequiel Neiva, por trazer essa discussão ao plenário.

E eu quero também acrescentar uma preocupação que é importante a gente também debater esse assunto junto à Comissão de Fiscalização e Controle, para que a gente possa também achar uma forma de que essas carretas, que são na maioria da empresa Amaggi, que não deixam nenhum imposto para o nosso Estado. São carretas que vêm de outros Estados. Se você observar na BR-364 que nós andamos bastante, todas as carretas estão com placas de outros Estados. Não deixam para o Estado de Rondônia nenhum tipo sequer de imposto. E isso transitando em uma BR-364 que está impossível de transitar, pelo movimento; que tem castigado, através da chuva, muitos buracos, causado muitos acidentes na nossa BR. Não há uma semana sequer que a gente esteja na BR-364 e a gente não veja, não se depare com algum acidente e acidentes graves.

Então, está hora, Deputado Ezequiel, de a gente, de fato, trazer para a discussão esses pontos importantes para que Rondônia não fique apenas no prejuízo. Nós temos que ter também algo que seja produtivo. Nós recebemos essa demanda alta desse transporte e Rondônia recebe muito pouco por isso.

Então, quero aqui deixar também essa contribuição na sua fala. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Obrigado, deputado. O que é pior ainda, não é? O senhor falou muito bem. A grande maioria, são praticamente mil carretas, da Amaggi, - apenas da Amaggi, mil carretas - e essas carretas estão todas emplacadas, praticamente, em outro Estado, não contribuindo aqui com o imposto devido ao Estado de Rondônia.

E aí agora, ainda por cima, estão priorizando as carretas da Amaggi em detrimento das outras carretas de caminhoneiros particulares, de secadores particulares, que têm que esperar aqui todo esse tempo para fazer o seu descarregamento.

É um momento oportuno para que o Estado de Rondônia reveja essa concessão à Amaggi, do nosso porto público aqui no Estado de Rondônia, para que outras empresas possam estar operacionalizando e nós desafogarmos e encurtarmos esse período de espera dos nossos caminhoneiros.

Era isso, Senhor Presidente. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Ezequiel Neiva.

Eu gostaria de pedir uma gentileza ao pessoal, aos nossos técnicos, aos nossos seguranças. Tem muita gente que não conseguiu entrar. Pode liberar a entrada de todos. Mesmo que fique meio apertadinho, mas pode liberar todos.

E eu gostaria também, nós temos espaço aqui embaixo, gostaria de convidar os dirigentes de cada esporte para poderem se acomodar aqui. Estão todos convidados.

Vamos dar prosseguimento. Neste momento, eu vou mudar a Sessão. Vamos interromper a Sessão, e, depois da Comissão Geral, nós voltaremos à Sessão.

Senhoras e Senhores deputados, nos termos do artigo 135, inciso III, combinado com o Artigo 269, inciso I, do Regimento Interno desta Casa de Leis, esta Sessão fica transformada em Comissão Geral para o comparecimento do Secretário de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Senhor Paulo Higo Ferreira de Almeida, a fim de prestar esclarecimentos sobre a falta de apoio ao futebol em Rondônia e buscar soluções que permitam a recuperação e o fortalecimento de nossos clubes.

(Às 16 horas e 17 minutos, transforma-se esta Sessão em Comissão Geral)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria de convidar o Deputado Edevaldo Neves para acompanhar o Secretário Paulo Higo.

Gostaria de convocar todos os deputados para participar da Comissão Geral. Esse é um Requerimento, é um pedido do nobre Deputado Marcelo Cruz.

Quero parabenizar o Deputado Marcelo Cruz. Eu estou vendo aqui o carinho. Eu queria homenagear o Deputado Marcelo Cruz. Foi um excelente presidente, um grande gestor. Eu queria convidar o Deputado Marcelo Cruz para presidir essa Comissão Geral, aqui em meu lugar.

(Às 16 horas e 20 minutos o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Marcelo Cruz)

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado pela presença de todos vocês.

O SR. ALEX REDANO - Cumprimentar e agradecer a presença do Paulo Higo. Convidar o Paulo Higo para se assentar aqui à direita do Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Ah, já está aqui o Secretário! Seja bem-vindo, Secretário de Esporte, Cultura e Lazer.

Muito obrigado pela presença de cada um de vocês. Obrigado aos nossos amigos, assessores, o pessoal do futebol, o pessoal do esporte que acredita no nosso trabalho.

Faz muito tempo que a gente não via o plenário lotado dessa forma. Meus agradecimentos de verdade, porque aí a gente vê que o esporte é importante na nossa vida e a gente tem amor por ele. O Brasil é o país do futebol. Não só do futebol como de outros esportes também.

Agradecer a todos. Tem lugar aqui embaixo. E agradecer também aos deputados que estão presentes. Pensei que eu iria ficar sozinho. Tem quantos deputados aqui? Um, dois, três, quatro, cinco, seis; sete com o Deputado Alex Redano. Muito obrigado mesmo, de verdade!

Agradecer também ao nosso Secretário Paulo Higo. Paulo Higo, obrigado. Obrigado pela tua presença. A nossa convocação aqui é mais de esclarecimento, bate-papo. A gente não está aqui para afrontar, nem te constranger em nenhum momento. Está bom, meu companheiro? Seja bem-vindo a esta Casa.

E esse debate, Paulo Higo, é sobre o investimento no esporte e a infraestrutura. Eu acredito que chegou o nosso Requerimento para você, mostrando todo o roteiro dessa convocação.

Já agradeço a todas as autoridades, atletas, dirigentes, representantes das diversas modalidades esportivas do Estado de Rondônia. E quero aqui também registrar a presença nesse momento e agradecer a presença dos senhores que se encontram aqui presentes. Já agradeço ao Paulo Higo, que é Secretário de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Sejucel. Agradecer também o Jedson Lobo. O Jedson é meu amigo, irmão desde a adolescência e eu fiquei muito surpreso quando ele virou presidente do time de futebol.

E eu já vi o Jedson jogando futebol, e ele é ruim para um caramba que nem eu, mas ele tem a paixão pelo futebol muito mais do que muitos que eu já vi jogando dentro de campo. Então, Jedson, parabéns. Eu quero fazer essa homenagem para você nesta tarde. Essa paixão ressuscitou o nosso futebol, a paixão que a gente só via os torcedores torcendo pelo time do Flamengo, não é? Falar do Flamengo. Gente, é Flamengo, gente! E virou uma paixão também o Porto Velho aí, que está a nível nacional.

Jedson, eu estive em São Paulo e eu, em um restaurante, e batendo papo, e alguém falou do time Porto Velho. Eu fiquei tão feliz, porque a gente está levando o nome do nosso Estado de Rondônia. Então seja muito bem-vindo. Eu fico muito feliz de você estar aqui e cancelou até uma passagem para estar aqui.

Agradecer também o Heitor Oliveira, Professor e Presidente da Federação de Basquete de Rondônia, veterano no

esporte em Rondônia há 37 anos. Cadê ele? Muito prazer, Heitor. Obrigado pela tua presença, mesmo, de verdade.

Paulo César Guimarães, Professor e Presidente da Federação de Natação de Rondônia. Cadê? Paulo, parabéns pelo teu trabalho. Você é um gigante, sem recurso, com toda dificuldade. O Leonardo trouxe os vídeos mostrando qual a dificuldade que vocês têm no esporte. E eu vi também a paixão que você tem pela natação. Parabéns. Conte com o Deputado Marcelo Cruz.

Cumprimentar também aqui o Paula Rebelo, representando as mães dos atletas. Igor Albuquerque de Novaes, Presidente da Associação das Federações Desportivas de Rondônia. Cadê o Igor, nosso capoeirista? Seja bem-vindo. Parabéns, cara. Muito legal. Júlio Cecin, Presidente do Guaporé Futebol Clube, de Rolim de Moura. Ele chegou? Não? Mas eu vi um vídeo, ele saindo de Rolim de Moura, agora cedo.

Helder Souza da Cunha, atleta profissional de futebol. Cadê o Helder? Acabei de falar do Helder. O Helder é jogador, dançarino, o homem é bem animado. Bem-vindo, Helder. Doutora Ingrid Castro – até a Ingrid? – representando o futebol da OAB Mulher. Parabéns. Gente, salva de palmas. Bem-vindas, viu? É a nossa amiga aí também. Gente boa demais.

E rápido aqui, registrar a presença do Abraão, Carmo também, Josué Capistrano, Elias Fernando, Erasmo Santos, George Márcio, Antônio Carlos. Caramba, Federação de Capoeira, Federação de Handebol, Federação de Jiu-Jitsu, Federação de Judô, Federação do Taekwondo; André Luiz, Federação de Peteca; Wemis, Federação de Futebol de Salão; Jessé, Federação Rondoniense; Ovídio, Federação Rondoniense de Xadrez; José Clóvis, Federação de Judô; Vanderlei Cardoso, Federação de Capoeira.

Agradecemos ainda a presença de todos os demais convidados, atletas, dirigentes e membros da comunidade esportiva. Sejam todos muito bem-vindos. Olha ali o William "O Homem do Tempo", muito bom te ver aqui, viu, meu companheiro? Seja bem-vindo, você é guerreiro.

Outra coisa, o Plenarinho 1 e o Plenarinho 2, tem muita gente lá. Será que o som está chegando lá? Alguém sabe me dizer? Não está chegando o som, poxa vida. Cabe mais gente aí ou não cabe mais gente? Tem gente no auditório? Meu Deus do céu, então veio muita gente.

Gente, para começar, quero ler aqui. Boa tarde a todos mais uma vez. Só para esclarecer o porquê que nós estamos aqui, para a gente ter um entendimento. Boa tarde a todos os guerreiros, esportistas, todas as pessoas que estão aqui. Boa tarde, atletas, treinadores, dirigentes, pais e mães que enchem essa galeria, na Assembleia, todos que estão aqui na Assembleia Legislativa, mostrando que o esporte rondoniense tem força, tem garra e tem quem lute por ele.

Quero iniciar deixando muito claro o meu respeito e reconhecimento pelo Governador Marcos Rocha pelo compromisso que ele tem pelo Estado de Rondônia. Sei que no coração do Governador, do Secretário, tem muitos sonhos, inclusive sonhos do novo Estádio Aluizio Ferreira, de fortalecer os clubes, de garantir que nossos atletas tenham condições dignas para competir e crescer no esporte. Por isso, estamos aqui hoje para dialogar, cobrar e construir juntos soluções concretas para o esporte no Estado de Rondônia.

O Governador Marcos Rocha, como homem cristão, sabe que o esporte é importante para nossa sociedade. Mas, infelizmente, a realidade do esporte rondoniense ainda é de descaso e abandono. Vemos nossos atletas pedindo moeda nos

sinais, clube sendo obrigados a bancar do próprio bolso suas competições e estádios em condições precárias.

O estádio Aluizio Ferreira, que deveria ser um símbolo do nosso futebol, hoje não atende nem aos padrões mínimos exigidos pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol). O que precisamos não são apenas de pequenas reformas, precisamos de um projeto sério, de um novo estádio moderno que atenda diversas modalidades e se tornam verdadeiro centro esportivo para o Estado. E mais do que isso, precisamos de um programa de incentivo ao esporte, que garanta estrutura e patrocínio para os nossos atletas.

É por isso que estamos aqui, gente, para cobrar e também buscar soluções. Sei que tanto o Secretário, como o Governador, tem boa vontade e quero aqui acreditar que eles, a partir de hoje, vão ser muito mais parceiros do que já foram até aqui. Esse é o nosso verdadeiro objetivo.

E queria também agradecer ao Presidente Alex Redano. Quero te agradecer aqui em público. Meu muito obrigado por deixar eu presidir. Obrigado mesmo. E eu tenho certeza que, a partir de hoje, a gente vai ter uma nova realidade no esporte. Gente, uma salva de palmas para o Presidente da Assembleia Legislativa. Obrigado, Redano.

Neste momento, vamos assistir um vídeo de apresentação mostrando a atual situação do esporte no Estado de Rondônia, com depoimento de atletas sobre as dificuldades enfrentadas. Este material busca ilustrar a realidade e reforçar a necessidade urgente de investirmos o nosso esporte no estado de Rondônia. Por favor.

(Apresentação de vídeo no telão)

Para fazer o seu pronunciamento, o Secretário da Sejucel, Paulo Higo Ferreira de Almeida.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Oi, boa tarde. Primeiramente, boa tarde ao Deputado Marcelo que preside essa Sessão. Em seu nome, cumprimentar todos os outros parlamentares, todos os outros nobres deputados que se fazem aqui presentes. Em nome do Abraão, da Garra Corinthiana que já conheço há muito tempo, cumprimentar todos os nossos desportistas, atletas, entusiastas do esporte. E dizer que é com grande satisfação que estou aqui, hoje, para a gente conversar, dialogar, entender quais são as propostas, as políticas que nós pretendemos implementar para o fortalecimento do esporte no nosso Estado.

Sabemos que precisamos avançar muito. A gente não pode fechar os olhos para a realidade. Mas, a gente precisa trabalhar com seriedade. A gente precisa trabalhar com a verdade. A gente precisa de diálogo para que a gente possa construir um cenário esportivo cada vez mais consolidado aqui no nosso Estado.

Deputado, então, permaneço à disposição do senhor, dos outros pares e de quem mais quiser fazer algum tipo de interpretação, a gente está aqui para dialogar.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Vamos iniciar com quem já se inscreveu. Com a palavra Jedson Lobo, Presidente do Gazin Porto Velho Esporte Clube. Se você quiser falar aqui ou da tribuna, você pode falar.

O SR. JEDSON LOBO - Boa tarde. quero agradecer a esta Casa, ao Deputado Marcelo Cruz que está presidindo esse momento importante para o futebol de Rondônia. Agradeço muito em poder dar a voz a um clube que tem levado a bandeira do Estado de Rondônia e o nome de Porto Velho. Mas, falar em futebol mexe muito com a gente.

Vi bastantes modalidades ali já falando, defendendo a sua causa e o futebol não é diferente. Existem grandes desafios e o futebol anda esquecido há algumas décadas. Eu estou há seis anos praticamente voltado ao futebol. E eu vou apresentar alguns números e algumas pontuações. Acho que eu tinha passado ao Leonardo para visualização e acompanhando referente ao futebol de Rondônia. Tem um slide, Presidente Marcelo Cruz.

(Apresentação de slides no telão)

"Futebol de Rondônia esquecido". O próximo slide, por favor. O objetivo é apresentar o atual cenário do futebol em Rondônia e as suas dificuldades. Apresentar comparativo entre o Estado de Rondônia e outros Estados no cenário do futebol brasileiro. O futebol de Rondônia, seus desafios e oportunidades. O futebol de Rondônia enfrenta grandes desafios estruturais. Por exemplo: para ter a Copa do Brasil, que é a competição mais importante hoje, do Brasil, em Rondônia, o Estádio Aluizio Ferreira precisa de uma capacidade, exigida pela CBF de quatro mil lugares. E hoje o nosso estádio tem a capacidade apenas de 2700 lugares.

Hoje, o nosso Estádio Aluizio Ferreira não consegue atender nem os padrões mínimos. E tivemos que fazer para ter a Copa do Brasil esses dias, contra o Cuiabá - clube esse que tem R\$ 60 milhões de orçamento anual -, nós tivemos que fazer uma estrutura temporária de um evento temporário. O

clube teve que gastar dinheiro do bolso para conseguir ter esse grande evento para trazer alegria aos moradores da cidade de Porto Velho; para trazer alegrias aos moradores de Rondônia e trazer um resultado tão importante que foi o término da partida.

Então, algumas pessoas não conhecem que nós não conseguimos nem os padrões mínimos da CBF, a capacidade mínima de um estádio. A gente quando fala em futebol, a gente começa a analisar as situações das praças esportivas do Governo do Estado de Rondônia. A gente pega Poliesportivo Deroche, de Porto Velho.

Todas as praças apresentadas nesse momento, são praças esportivas do Governo do Estado de Rondônia. E eu quero que vocês analisem exatamente como estão as praças administradas pelo Governo do Estado de Rondônia. O Deroche, bem no centro da cidade, se encontra abandonado. Tem quadra de basquete, tem quadra de futsal, tem areia, tem campo, mas todos eles estão abandonados. Próximo, por favor.

Vamos para outra responsabilidade do Governo do Estado de Rondônia, lá em Guajará-Mirim. Nós temos lá o estádio da Pérola do Mamoré. Tiveram grandes eventos esportivos ali, tanto em Guajará-Mirim, Guayaramerín e Nova Mamoré. Sempre se reuniram por um grande evento esportivo, e o time do Guajará teve que se afastar de competições por falta de apoio, abandono. Porque quando iniciou uma revitalização daquele estádio, iniciou e nunca se terminou essa reforma interminável. Sempre "a empresa não ganhou", "a empresa perdeu", "a empresa abandonou". Enquanto isso todos aqueles que gostavam, faziam a parte esportiva ali naquele momento, o clube teve que abandonar competições. A cidade que tinha um entretenimento esportivo aos finais de semana, hoje não tem. Por qual finalidade? O abandono.

A praça esportiva na cidade de Guajará-Mirim, hoje o desportista não tem um local. O desportista hoje não tem um entretenimento esportivo ao final de semana, pelo abandono de mais uma praça esportiva de Guajará-Mirim.

O Cedel (Centro de Desporto e Lazer) de Porto Velho, do Ulisses Guimarães, é o retrato do abandono do futebol de Rondônia. Quantas escolinhas poderiam atender nesse lugar, no Cedel, e muitas vezes não podem atender. Como vamos conseguir atender pessoas que não pode pagar uma mensalidade, pagar uma bola, muitas vezes os uniformes, chuteira? E um local como esse, do poder público, era um lugar exatamente para a prática esportiva e projetos sociais, ali no Cedel.

Outro local de responsabilidade do Estado de Rondônia é o Cedel de Ji-Paraná. Se encontra do mesmo jeito. Um cenário de abandono, o campo *society* está todo arrancando. Onde se poderia praticar o esporte, não se pode contar com as praças esportivas do Estado de Rondônia.

Fui informado agora há pouco sobre as limitações que temos hoje referente ao Estádio Aluizio Ferreira. Nós temos hoje dois times que disputaram na Copa do Brasil. Nós temos aqui o representante do Barcelona que está conosco, ele sabe a dificuldade que teve para ter esse jogo, e nós tivemos a mesma dificuldade para trazer esse jogo para Porto Velho em cima da hora. Gastamos dinheiro, acabando rachando metade da responsabilidade daquele investimento para trazer esse evento para cá, para que a torcida pudesse se fazer presente. O time do Porto Velho conseguiu passar, no caso, o time do Barcelona não conseguiu, mas representou bem o Estado de Rondônia na maior competição hoje que é a Copa do Brasil.

Então, se fala da capacidade do estádio, que nós não temos. A iluminação, Deputado Marcelo Cruz, foi implantada a iluminação no Estádio do Aluizio Ferreira e não atende nem

o mínimo resultado, que deveria ser entre 630 a 1.030 lúmens, que conforme pede hoje a CBF. Se a CBF descer aqui hoje e fazer um laudo no Estádio do Aluizio Ferreira, o led que foi colocado lá, ninguém sabe a quantidade de lúmens. E a gente precisa saber o que está se colocando, porque senão somos prejudicados e daqui a pouco será cancelada uma partida e o desportista, o futebol, o torcedor e o Estado e a cidade perdem mais uma vez.

Só para vocês terem um grau da situação. A Copa do Brasil nós passamos e agora, estou viajando hoje para jogar lá em Brasília. Nós vamos para segunda fase. Esse jogo vale aproximadamente R\$ 2.400.000,00, se nós passarmos. Para quem faz o esporte, de todas as modalidades, sabe como é importante um valor financeiro para a gente ampliar os trabalhos nas escolinhas, como a gente tem essa intenção. Eu fico pensando: e se a gente passa lá em Brasília para terceira fase? Eu tenho uma notícia nada boa. Nós não podemos jogar em Rondônia. Nós não temos nenhum estádio em Rondônia com a capacidade mínima de dez mil lugares.

E eu falo outra, se a gente passar para sexta fase, nós também não poderemos jogar aqui. Nós teremos que dar o prestígio para outro Estado, porque o nosso Estado, conforme apresentou, as suas praças esportivas estão um abandono total. E nós, esportistas, nós, presidentes, que muitas vezes abdicamos do nosso tempo e fazemos tudo o que é possível para dar alegria à nossa família, a essas pessoas que estamos ali representando, acabamos tendo que passar por essa situação e muitas vezes temos que se humilhar para representar bem o nosso Estado de Rondônia.

O Porto Velho Esporte Clube foi fundado em 2018, por dois doidos: o Jeanderson Maranhão e o Jedson Lobo. A intenção era só uma: trazer alegria para a nossa cidade. A intenção era só uma: trazer alegria, assim como nos outros

Estados têm, de como é bom alguém estar torcendo por time que está levantando a bandeira do Estado de Rondônia – como fomos lá, e passamos; e todo mundo bradando, se agradando, as crianças alegres, chorando –; então a gente criou o clube com esse único objetivo: trazer alegria para a população de Porto Velho, para a população de Rondônia. Esse foi o único objetivo do Porto Velho Esporte Clube. E a gente tem feito isso dia após dia.

Hoje, o Porto Velho é um dos clubes que mais detém títulos das últimas décadas. Em seis anos, nós temos hoje quatro títulos estaduais, além dos de base e feminino. E, muitas vezes, o feminino é deixado de lado.

Na Copa do Brasil, nós gastamos quase R\$ 40 mil. Agora há pouco, falei que eu e o clube do Barcelona, com o Paulo, o Luiz, ali gastamos junto no total.

A situação de enfrentar o Capital, em Brasília, como chance de fazer história, enfrentar e ir para uma terceira fase. Mas, teremos problema por não ter um estádio à altura para receber um grande evento para comportar nossa população.

Eu estou falando do Porto Velho Esporte Clube, mas eu não estou brigando aqui por um clube. Eu estou brigando aqui por uma causa. Eu estou brigando pela causa do futebol. Não é só o Porto Velho que passa dificuldades. Nós temos o Genus, que foi campeão em 2015; passou por situações difíceis e tiveram que fazer uma montagem de uma estrutura em 2016, para poder ter a final ali mais ou menos.

Nós temos o Rondoniense, que hoje está afastado do Campeonato Rondoniense por falta de infraestrutura; nós temos o Barcelona, que saiu lá da cidade de Vilhena e veio para cá, porque a logística é muito cara para se fazer, e a ausência do Poder Público faz com que as mudanças aconteçam.

Hoje nós temos o Gazin Porto Velho Esporte Clube, que apesar de ser por quatro anos, em seis anos campeão, tem as suas dificuldades e precisa do Poder Público para a gente fazer mais. Para a gente dar oportunidades para as crianças que não têm condições de pagar muitas vezes uma mensalidade, de pagar o seu uniforme, uma chuteira, e a gente está aqui para realizar sonho de crianças.

Nós estamos aqui também por causa de Ji-Paraná. Ji-Paraná, quando a praça esportiva estava, Deputado Marcelo Cruz, como modelo do Estado de Rondônia, não conseguia colocar uma iluminação, o estádio estava abandonado, a grama ficava de qualquer jeito. O Prefeito Isaú, da época, teve que pegar responsabilidade do estádio para poder fazer todas as funções de pintura e conseguir a iluminação, para deixar o estádio apto.

Tem hora que eu penso: "Em que Estado nós estamos em que o abandono do futebol é tão grande?!" Falem o case de sucesso desse governo? Não existe. Todas as praças desportivas, praticamente, do nosso Estado, da nossa cidade, estão abandonadas para a prática do futebol amador. Para conseguir uma rede, para conseguir qualquer função de uma bola ou outra... Nós não conseguimos nenhuma.

Às vezes, o meu alterar de voz mostra o quão triste a gente fica, como a gente é tratado por fazer algo tão bom e para representar bem o Estado de Rondônia.

Eu estou aqui também, pelo Espigão D'Oeste. Temos um grande guerreiro lá, que é o Rega, que foi campeão em 2011, e em 2012 teve que abandonar a competição, e saiu da competição profissional que representava a sua cidade por falta de apoio.

Eu não só falo em dinheiro para eles, não! Muitas vezes, o sonho de qualquer outro, é fomentar o futebol na sua

cidade. Pimenta Bueno teve que se afastar da competição agora. Rolim de Moura, voltou esse ano agora; estava afastado da competição. O Vilhena está afastado da competição, mostrando exatamente o abandono da modalidade.

E aí entra uma parte: a capacidade dos estádios nas capitais. O Porto Velho Esporte Clube está em último lugar entre as capitais, hoje, entre os estádios.

Nós somos o Estado onde temos a menor capacidade de público do Brasil. É só observar. Observe o apoio e o valor financeiro que o Estado costuma dar ao futebol. Todas as modalidades têm seus méritos, mas o futebol, no Pará, recebe R\$ 7 milhões. Rondônia está, no cenário, em último lugar. Não recebe valor financeiro algum. Não é para clube profissional, somente, mas para fomentar a escolinha, para fomentar logística, transporte, alimentação, entre outras situações que podem ser feitas. Nós estamos em último lugar. Tem muito para se fazer.

O *ranking* da CBF de Rondônia: nós estamos em penúltimo lugar, em 2022. Em 2026, agora que já saiu a previsão, o lançamento, já, Porto Velho já passou do Mato Grosso do Sul e já passou de Roraima. Sem apoio de Poder Público algum, olha onde nós já chegamos!

Hoje o ranking da CBF, entre 900 clubes no Brasil, o Gazin Porto Velho Esporte Clube está na posição 74, como vocês estão vendo a pontuação do clube: 1.185.

Hoje nós detemos a maior pontuação Estado de Rondônia, aí os demais dos clubes Real Ariquemes, Barcelona e Ji-Paraná.

“População X Capacidade dos Estádios”. A capacidade dos estádios. Você observa aí, Rondônia se encontra novamente em último lugar.

"Próximos Passos para o Futebol Rondoniense". Adequação do Estádio Aluizio Ferreira aos requisitos mínimos da CBF. Criação de programa estadual de apoio de clubes, similar aos demais Estados apresentados. Construção de estádio com capacidade mínima de 15 mil lugares. Mas é importante, construir um estádio é muito importante, mas a pergunta que eu deixo bem claro: onde os clubes vão jogar caso esse estádio comece a ser construído? Qual é o planejamento que a Secretaria, a Sejucel tem, que esse governo tem?

Eu estou há seis anos junto ao clube e não vi nenhum planejamento do Governo do Estado, hoje do então Governador Coronel Marcos Rocha, voltado ao esporte, ao futebol de Rondônia. Nenhum. Eu deixo uma palavra para vocês e uma frase que eu fico pensando: o futebol no Brasil é conhecido como paixão nacional, mas em Rondônia ele foi esquecido pelo Poder Público. Talvez da natação eu poderia colocar: a natação foi esquecida. **(manifestações da galeria)**. Pela várzea, ela está esquecida há tanto tempo; pelo judô as pessoas estão aí pedindo valor financeiro para representar Rondônia.

Hoje, para fazer o futebol em Rondônia a gente tem que andar se humilhando para fazer o que a gente faz. A gente está representando Rondônia, um Estado tão rico, um Estado tão próspero e a gente tem que ser tratado diferente de todo desportista, presidentes, que representam o Estado de Rondônia.

Eu falo isso, muitas vezes, com muita emoção. Eu fico vendo a minha esposa ali, o meu filho ali, Deputado Marcelo, e você não sabe quanto o desportista faz, de dedicação que ele faz para representar bem o seu Estado.   uma vida tão cansada que muitas vezes a pessoa vê um minuto de luta, vê uma hora de jogo, mas não sabe uma vida de dedicação que cada um desses tem para fazer representar bem o Estado.

Se esse governo que apresentou, esse Governador que não tem compromisso com o Estado, com o esporte, continuar da maneira que está, não conte com o voto dessa pessoa, porque é uma pessoa que abandonou o esporte, abandonou o futebol. E todos os dias eu estou aqui para levantar e batalhar, para levantar a bandeira do Estado de Rondônia e pela cidade de Porto Velho. A gente só quer apoio. Você precisa ouvir as pessoas que fazem isso.

Eu sou só uma ferramenta de uma pessoa de tantos outros que sofrem, que levam a bandeira de Rondônia. Eu só tenho a agradecer. Se eu fosse me estender eu teria muita coisa para falar, mas eu só agradeço a vocês e parabênizo cada um de vocês desportistas, com toda modalidade que você tem, porque fazer futebol em Rondônia é coisa de doido. Fazer hoje a prática esportiva é loucura. Enquanto não tivermos políticas públicas voltadas ao esporte estaremos abandonados, como estamos hoje. **(manifestações da galeria)**

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado, Jedson. Parabéns pelas palavras. Obrigado por esclarecer. Realmente, faz tempo que eu não vou a um Cedel e está precária a situação.

Secretário, você viu todos os tópicos em relação ao Cedel, em relação aos estádios, o apoio financeiro, que os nossos clubes, os nossos atletas estão precisando. Eu queria que você fizesse um resumo e de certa forma respondesse o Presidente Jedson.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Primeiramente, novamente cumprimentar, acho que eu esqueci de cumprimentar o Jedson, Presidente do Porto Velho. Jedson, eu acompanhei

atentamente a sua explanação e a gente sabe que existem muitos desafios a serem superados para que a gente consiga implementar uma política pública de esporte.

Para quem não sabe, pessoal, eu estou à frente da Sejucel há menos de quatro meses. Cheguei agora na Secretaria. A gente chega no momento onde há necessidade. **(manifestações da galeria)**. Pessoal, vamos respeitar, por favor. Acho que o respeito é importante.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Gente, vamos deixar o Secretário aqui se expressar.

O SR. ALEX REDANO - Gente, vamos deixar o nosso Secretário falar à vontade. **(manifestações da galeria)**

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Gente, gente. Estamos aqui para resolver. Eu sei que todo mundo tem problemas e a gente está aqui para tentar solucionar, achar uma solução. Está bom? Depois a gente se manifesta. Pode ser?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Vamos lá. Nunca houve de nossa parte, deputado, qualquer tipo de impossibilidade ou de tratativas em relação ao Porto Velho esporte Clube e aos demais clubes aqui da capital.

Propriamente falando sobre o futebol, inclusive, para que houvesse essa realização dos jogos da Copa do Brasil, aqui no Aluizio Ferreira, a gente precisou fazer uma força-tarefa. Teve a participação dos clubes, que foi muito importante, mas a Sejucel também fez a sua parte. Atuou para

que pudéssemos fazer os ajustes necessários para a confecção dos laudos, para que houvesse liberação do Corpo de Bombeiros, por parte da Polícia Militar e da Vigilância Sanitária.

Tivemos esse diálogo franco, honesto e direto sempre com Jedson e com o Maranhão, que por algumas vezes reclamaram, trouxeram as suas pautas e as suas dificuldades. E, para a gente realmente promover um cenário de mudança, deputado, precisamos trabalhar em uma frase que você falou e que é importante - e o próprio Jedson falou seu discurso: a implementação de políticas públicas.

Como é que eu faço política pública, deputado? O primeiro ponto para implementação de uma política pública séria, que tenha resultado, é trabalhar no diagnóstico. Então, estamos primeiro revisando o nosso PPA que é o nosso Plano Plurianual, para ver os programas que estão sendo desenvolvidos pela Secretaria e rever essas metas. Ver os indicadores e ver de que forma a gente pode melhorar a atuação da Secretaria para fortalecer as modalidades.

Com relação à parte de estrutura, deputado, é importante falar, e foi falado pelo Presidente Jedson, sobre Estádio Aluizio Ferreira. O projeto está pronto e já está para licitação na Supel (Superintendência Estadual de Licitações). Será uma arena moderna que atende as exigências da CBF. Então, logo, logo a gente tem aí, superados os prazos regimentais e os prazos recursais para que as empresas apresentem as suas propostas. A gente entende que, ali por volta do mês de setembro, aproximadamente, já vai ter uma Ordem de Serviço expedida. Nós temos essa projeção.

Com relação ao Estádio João Saldanha, a Ordem de Serviço já está emitida para que a empresa inicie a obra de reforma. Uma pauta importante, até a Deputada Dr^a Taíssa estava me

cobrando aqui a respeito, e eu já passei essa informação para ela. Foi um apoio também dado pela Assembleia Legislativa, através de uma emenda da Deputada Dr^a Taíssa, para iniciar essas obras lá dentro do João Saldanha.

Com relação ao Cedel, a Sejucel fez a contratação de uma empresa para fazer a manutenção desses espaços. Iniciamos com o Aluizio Ferreira e agora nós vamos passar aqui para o Deroche e o Ginásio Cláudio Coutinho, para fazer a modernização e atualização desses espaços. E, finalizado essa parte do Deroche, nós partiremos para o Cedel. Então, há um plano já estruturado dentro da Secretaria para a manutenção desses espaços.

Outro ponto importante, a Secretaria já destravou um processo do Leal Chapelão, o ginásio lá de Jarú. Uma demanda antiga da população de Jarú em relação ao esporte e, que nós conseguimos agora colocar esse processo na Supel para realizar a licitação, depois de mais de oito anos de paralisação. Então, aos poucos e com organização, a gente está trabalhando para estruturar a Secretaria de uma forma que a gente consiga atender da melhor forma as políticas públicas que precisam ser adotadas.

A Secretaria vai contar agora, Deputado Marcelo Cruz, com uma gerência de formação de base para a gente dialogar com os clubes, com todas as modalidades e apresentar quais são os projetos que nós vamos apoiar, para que a gente trabalhe na formação desses atletas. Precisa ter isso muito bem claro, ter isso muito bem definido.

Então, estamos passando por uma estruturação na Secretaria, em que teremos uma estrutura voltada para a parte de manutenção desses espaços esportivos - porque hoje a estrutura da Sejucel não dispõe de um engenheiro responsável. Estamos trazendo agora para esse nosso novo momento, dentro

da Secretaria, para dialogar com Seosp e com o DER, fazer com que essas obras e ações que precisam ser realizadas dentro dos espaços esportivos, que são de responsabilidade da Sejucel, possam ser executadas da melhor forma possível.

Jedson, você trouxe na sua fala também sobre a questão do apoio às escolinhas de futebol, a criação de um programa. Vamos sentar e dialogar com os clubes e ver de que forma o Poder Público pode fomentar essas atividades, essas ações. Porque nós vamos ter esse momento de revisão do nosso PPA e, aqui, eu posso trazer para dentro das peças de planejamento e orçamento da Secretaria e do Estado, as necessidades e as ações que precisam ser desenvolvidas e, quais são as capacidades de investimento que nós teremos para fazer frente a essas demandas.

E esse programa de apoio aos clubes, já tentamos fazer em alguns outros anos e houve uma resistência. Eu acho que a gente precisa ampliar esse debate, deputado, e fica aqui a sugestão de chamar os órgãos de controle para esse momento. Eu acho que o Jedson também sabe disso, tentou se fazer isso lá em um momento há alguns anos, e precisamos trabalhar na criação desse programa.

Mas, para que isso aconteça, a gente precisa dar transparência. É preciso construir de uma forma que os órgãos de controle entendam esse apoio. Porque em outros Estados tiveram algum tipo de problema em relação à essa parte da parceria do Estado com os clubes e, o Ministério Público e o TCE (Tribunal de Contas do Estado de Rondônia) expediram recomendações de outros Estados, falando que o Estado não poderia repassar recursos para os clubes.

Acho que é um momento de construção. A gente está aqui à disposição, e acho que precisamos colocar na mesa, deputado, a Sejucel, a Assembleia Legislativa, os clubes, o

Ministério Público e o TCE, para analisar de que forma esses casos de sucesso em outros Estados podem ser aplicados aqui e de que forma a gente pode replicar essas experiências exitosas dentro do nosso Estado.

Então, nós permanecemos aqui, nesse diálogo franco. O Jedson sabe disso, nunca nos furtamos ao debate e temos representante de federações que já estiveram conosco na secretaria. É importante falar também, dos investimentos feitos no Programa Pró-Atleta, deputado. Mais de 1.400 atletas tiveram passagens emitidas através da Sejucel com o apoio da Assembleia Legislativa, através de emendas parlamentares, para que pudesse representar o Estado fora.

Foram mais de 1200 medalhas trazidas por esses atletas, então, a gente vê o potencial do nosso atleta. Só que a gente já está falando de um atleta que está basicamente formado. Então, a nossa ideia é olhar com carinho para essa parte de formação, criar essa estrutura dentro da Secretaria que possa dialogar com as escolinhas, com a formação de base para que a gente possa realmente promover o esporte em todas as suas modalidades, em todas as suas categorias e fortalecendo ainda mais a imagem do nosso Estado, no Brasil e no mundo.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado, Secretário.

Gente, quem que acredita que isso aqui vai tudo acontecer? Pelo amor de Deus, não é? A fala foi bonita. Foi bonita, mas, Secretário, de verdade, a gente tem quantos Cedel's em Porto Velho?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - o Ulisses Guimarães; a gente tem o da Floresta...

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - O senhor foi em quantos?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Eu fui em dois.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Gente, olha só, o Secretário está há quatro meses na pasta e foi em dois Cedel's. Eu me lembro, eu era muito pequeno, estudava na Escola Petrônio Barcelos. Sempre estudei em escola pública, Secretário. E eu sei da importância que tem o Cedel. O Floresta está abandonado; o Ulysses Guimarães está abandonado. Esse aqui de São Sebastião está abandonado.

Então, nessa tarde aqui, olhando no teu olho, que a gente não tem que mandar recado: é preciso ir *in loco* para saber como está realmente a situação. Porque a gente já viu vários Secretários entrando e saindo daquela Secretaria e infelizmente o esporte, a cultura não são valorizadas. Eu não sei qual é o problema disso.

E, sinceramente, quantas crianças foram para as drogas porque não tem o espaço adequado? Quantas mães estão chorando de madrugada, estão chorando por causa dos seus filhos, porque perderam para as drogas, porque não tem um esporte.

Então, Secretário, a gente precisa sair pelo menos com encaminhamento aqui. A gente não precisa resolver todos os problemas. Você passou por todos os problemas, mas não disse o que a gente vai fazer. Beleza, a empresa foi contratada, está passando por um... Mas, sinceramente, a gente não está vendo isso. E eu queria, de verdade, que você, Secretário, me fizesse um resumo do que nesses quatro meses foi planejado

em infraestrutura e o que que de concreto a gente vai fazer pelos clubes, pelos esportistas? A gente precisa, pelo menos, sair daqui, porque senão vai ser uma reunião vazia.

E com todo respeito, Paulo Higo, ele é muito bom nas palavras, ele fala bonito e sabe colocar as palavras no lugar certo. Mas, a gente precisa ter um encaminhamento, Secretário. Os Cedel's de Porto Velho, de Ji-Paraná, das regiões, esse ano a gente vai reformar, essa Casa, através do Deputado Edevaldo, aprovamos uma lei e a incluímos na Constituição do Estado regulamentando onde o deputado pode investir. Precisamos agora regulamentá-la.

Então, a gente precisa pelo menos sair com uma resposta daqui. Eu tenho certeza que esse vídeo, essa reunião, muitos clubes vão assistir. E o ser humano precisa ter esperança. Ele precisou ter esperança para dias melhores e a gente precisa realmente fazer um encaminhamento aqui nessa tarde.

Citou o nome do Jedson umas dez vezes. Eu achei isso até bacana. "Mas, Jedson, olha, é o seguinte, Porto Velho Esporte Clube está representando a gente Brasil afora, está dando orgulho e falar que a partir desse momento nós vamos procurar de alguma forma fazer algum investimento, trazer recursos, reunir os deputados federais, reunir os deputados estaduais, fazer uma articulação para que a gente realmente possa dar vida para os nossos clubes." A gente fazer isso. Não só quando a gente passa, por exemplo, Secretário, a gente precisa do encaminhamento.

Eu não sei se você tem muito tempo de andar na Rio Madeira. Final de semana eu estava com o Leonardo passando na Rio Madeira, o pessoal vendendo bombom. é uma preocupação que a gente precisa ter, como resolver aquele problema. Eu, pelo menos, quando chego em algum lugar, eu vejo alguma dificuldade, eu consigo através da minha emenda parlamentar,

através do meu mandato, eu já penso "cara, eu consigo resolver, eu preciso fazer isso aqui".

Eu fui em um município pequeno esses dias, cheguei lá, Secretário, o posto de saúde não tinha condição do ser humano ser atendido naquele lugar. E eu fui lá - nem sinal, o Paulo Igor é inteligente. Gente, ele é inteligente. Agora, a gente precisa só ter coragem. Ter coragem para fazer. E eu sei que nesses quatro meses e o Paulo Higo, eu conheço ele. Ele é muito técnico. Mas, a gente precisa encaminhar, Secretário. E a gente está aqui para ajudar.

Mas, eu queria pelo menos que essa reunião, essa convocação não ficasse... A gente já fez muitos aqui na Assembleia e ficou... É o quê? É o Cedel? É o investimento dos clubes? É o pessoal da natação? O que a gente vai adotar, não é?

E eu aqui, Secretário, é mais uma emo o que a gente sente, mas em momento nenhum aqui eu quero te desrespeitar, quero desrespeitar o Governador, ainda mais que o Governador tem um cora o bom, ele é transparente, é cristão, ele quer fazer. Mas, eu não sei se nesses seis, sete anos - sei que você está a quatro meses - passaram as informa es corretas para ele.

E nós, Jedson, Maranhão, os presidentes, nós deputados também temos culpa, porque o orçamento passa aqui por esta Casa e a gente pode fazer o remanejamento. O recurso que está lá na A o Social, a gente pode destinar também, a gente pode fazer isso. Então, a gente também tem culpa, Secretário. A gente também tem que se colocar. Mas eu acredito que esse é um novo momento, essa é uma nova fase que a gente vai viver, tanto no esporte como na cultura no Estado de Rondônia.

Tem como a gente fazer um encaminhamento como este?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Deputado, agradeço. A gente está aqui para construir pontes. Eu acho que não existe você implementar políticas públicas sem o diálogo, sem trazer essas necessidades. A gente está aqui para conversar com os clubes, com o Parlamento, com os órgãos de controle, com quem quer que seja para que a gente possa fazer a diferença.

Para fins de encaminhamento, afim de atender a sua solicitação no que diz respeito a prazos para o estabelecimento de respostas.

Sobre os Cedel's. A gente vai dar o prazo de 8 meses para que a gente possa fazer a reforma dos Cedel's aqui em Porto Velho. Oito meses e a gente vai fazer a apresentação desse plano de ação para o Parlamento.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Já tem empresa?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Já, já tem empresa. Oito meses, amigo.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Oito meses, gente. Oito meses.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Com relação à parte da construção desse programa para o apoio aos clubes, para o apoio às entidades esportivas aqui do Estado, vamos sentar na semana que vem, representantes dos clubes, Sejucel, Procuradoria, vou chamar o Doutor Thiago Alencar. A gente

convida também o TCE e o Ministério Público para que o time do Porto Velho e os outros clubes apresentem essa proposta para que a gente discuta junto com os órgãos e eu acho que a gente consegue avançar e dar uma resposta efetiva para essas demandas que estão sendo apresentadas pelos clubes.

Em relação a essa parte do estádio, como eu já disse, já está para abertura do procedimento licitatório, então a gente já está aguardando a resposta. Esse trâmite ocorre dentro da Superintendência de Licitações e a gente pode atualizar o Parlamento e os clubes, que são os maiores interessados acerca do andamento desse processo. Então, a gente está aqui para fazer, realmente, a promoção das políticas públicas.

Com relação a essa estrutura que vai cuidar do esporte de base, a gente está trabalhando na Secretaria para que nas próximas duas semanas a gente finalize o novo organograma da Secretaria, o novo Regimento Interno. Vai ficar mais claro, vai ficar mais transparente. As pessoas que vão acessar os serviços da Sejucel vão entender melhor como a pasta funciona. Elas vão entender como a gente consegue fazer as políticas públicas e a gente vai trazer para todo mundo uma transparência. A gente vai conseguir fazer com que todo mundo entenda o que está acontecendo dentro da Secretaria e quais ações a gente pode desenvolver lá dentro.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado, gente. Temos tem oito pessoas aqui para perguntar. Vamos fazer um combinado senão a gente vai ficar aqui até 10 horas da noite e a gente tem um prazo aqui. Vamos sincronizar.

Vamos liberar aqui duas perguntas para cada um e o Secretário responder, senão a gente vai ficar muito tempo. Pode ser, para a gente ser dinâmico? Então, vamos lá. Vamos

começar pelo Heitor de Oliveira, Professor e Presidente da Federação de Basquete.

O SR. HEITOR DE OLIVEIRA NETO - Boa tarde. Boa tarde a todos!

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Gente, é o seguinte. Me perdoa, Heitor. Existe um regulamento aqui na Casa que temos que obedecer. Vocês não podem perguntar, olha só, a gente tem que mudar isso. Vocês não podem perguntar diretamente ao Secretário, vocês perguntam para mim, e eu me dirijo, olha que absurdo que é. Mas, enfim, a gente vai mudar isso.

Heitor, me perdoa. Ou prefere ir lá no púlpito e falar dois minutos?

O SR. HEITOR DE OLIVEIRA NETO - Aqui está bom. Boa tarde! Boa tarde, deputado. Boa tarde a todos os deputados e ao Presidente da Assembleia. Boa tarde a todos que estão na galeria. Eu não sou o Presidente da Federação, eu sou treinador de basquete.

Temos trabalhado com basquete há 37 anos, e já passamos por todo o parâmetro de basquete: basquetebol de cadeira de rodas, basquetebol normal. Hoje estou voltando para o minibasquete, para gente trabalhar a base de novo.

E, deputado, eu quero saber informações de como vai funcionar a base, dentro da Sejucel. Porque já tiveram vários planos, várias promessas, várias coisas e nunca saiu do papel a questão da base, na Sejucel.

E, quando vai simplificar mais as coisas, também, na Sejucel. Por exemplo: eu tive que pedir o ônibus do Detran. Só que o Detran tem que ter um ofício da Sejucel para tramitar lá, para eu pegar o ônibus para levar o nosso time que está representando Porto Velho, para jogar lá em Vilhena. E até agora não consegui nem a resposta na Sejucel com relação a esse ofício, para mandar para o Detran.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Heitor, o ofício foi respondido. Inclusive, a gente entrou em contato hoje com o Detran. Já foi liberado o ônibus com diárias e combustível custeados pela Sejucel.

O SR. HEITOR OLIVEIRA NETO - Muito obrigado, Secretário. É porque não me responderam, aí a gente fica: "vai, não vai...?". É porque as coisas ficam muito em cima da hora.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - No caso, foi respondido hoje, Secretário? Então foi hoje respondido. É por isso que não chegou a informação, professor.

O SR. HEITOR OLIVEIRA NETO - No ano passado, para a gente ir para os Jogos Universitários, que eu também sou técnico de basquetebol universitário, as passagens saíram na segunda-feira para a gente viajar na terça-feira. A gente tem que arrumar as coisas, não sabe se vai, não sabe se não vai, não sabe se fica.

E hoje as competições têm punições. Então, por exemplo: se você não for para um Brasileiro hoje, o Estado pega uma punição de dois anos. Então, são dois anos que você corta o

atleta de participar de qualquer competição lá fora. Esses trâmites que são muito burocráticos, demorados; e com relação à base, porque a base está muito jogada.

Infelizmente, eu coloco até parte (da culpa) nas Federações também. Mas, se a Sejucel tiver as ações dela, as Federações vão ter que se organizar junto à Sejucel para fazer a base.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado, Professor.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Vamos lá Professor Heitor, lá da Tiradentes. Eu me lembro do senhor lá, treinando a equipe de basquete. Vamos lá!

Com relação a essa questão da base: vamos pelos pontos que foram suscitados pelo Professor Heitor. O esporte base vai ser dentro daquela perspectiva que a gente já falou. A gente está trabalhando dentro dessa perspectiva que já foi passada aqui para o Presidente, e, nas próximas semanas, a gente vai fazer o Decreto referente à reestruturação da Secretaria com a Gerência de Formação de Base, e, a partir daí, as ações serão conversadas e dialogadas com cada uma das Federações e com cada uma das modalidades, para fortalecer essas iniciativas. E isso está atrelado também a nossa revisão do PPA para que a gente coloque nas peças de planejamento do Estado, essas ações de fomento à base, a formação desses atletas lá no início.

Com relação ao ônibus, a gente já respondeu, acenando positivamente para disponibilização do combustível e do motorista para levar a equipe de basquete lá para Vilhena.

E com relação a essa parte de nós trazermos celeridade para emissão das passagens, dentro do Programa Pró-Atleta, aproveitar que eu estou nesse espaço importantíssimo aqui - essa oportunidade de falar com os novos parlamentares -, eu já tive a oportunidade de conversar com alguns, mas já estendo esse comunicado, esse pedido, a todos os nossos parlamentares, para que a gente faça a destinação dos recursos de emendas parlamentares, diretamente para o Programa Pró-Atleta e não para a Federação ou para qualquer Associação. isso dificulta um pouco, porque, para cada repasse que é feito, eu preciso celebrar um Termo de Fomento, ou se for uma prefeitura, um Convênio.

Então, se eu tenho esse repasse todo feito dentro do Programa Pró-Atleta, a gente ganha um dinamismo muito grande de 10 a 15 dias para emissão dessas passagens.

Então, eu vou fazer um ofício explicando qual vai ser essa nova dinâmica de trabalho, submeter isso à análise dos parlamentares, para promover essa celeridade na emissão das passagens aéreas. Essa reclamação já é antiga e a gente entende que é necessário fazer esse ajuste.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado! Com a palavra, Paula Rebelo, representando as mães dos atletas. Dois minutinhos.

Com a palavra, o Professor Paulo César Guimarães.

O SR. PAULO CÉSAR GUIMARÃES SIQUEIRA - Boa tarde a todos. Em nome do Deputado Marcelo Cruz, cumprimento toda a Mesa. Cumprimento todos os nossos colegas aqui, que juntos estamos nesse sofrimento há muitos anos.

Eu sou professor de Educação Física, formado em Londrina, no Paraná; mas, 60% da minha vida foi dedicada aqui em Rondônia. Eu estou há 37 anos militando na área da natação, e, infelizmente, o fardo está bem pesado, gente! O nosso Secretário falou sobre a questão do Cedel, a questão da manutenção e dos cuidados das praças esportivas.

Gente, o governo não dá conta de cuidar das praças esportivas. O governo não dá conta. Há 10 dias a praça do Abobráo foi inaugurada. Há 10 dias! Já está se acabando! Não é só construir um espaço e entregar para a comunidade. O espaço tem que ter gerência, tem que ter cuidado, tem que ter administração. Não é só jogar, tá? Infelizmente, gente, a nossa população não está preparada culturalmente para cuidar dos espaços. O espaço é público, mas ela acha que um pedaço ela tem que levar para a casa dela! E não é assim que funciona.

Então, sem administração, "vou construir o Cedel, vou reformar o Cedel". Eu planejei, se eu vou colocar um administrador lá? Se vou colocar professores para desenvolver trabalhos naquele espaço? E se aquele espaço, realmente, vai ser cuidado? Isso é o primeiro ponto. Senão, o dinheiro público é jogado fora, gente!

Aquele Parque do Abobráo custou R\$ 3.450.000, e eu não dou um ano para ele estar totalmente acabado. "Ah, professor, você é pessimista"; não, eu sou realista, eu sou realista.

O ano passado nós realizamos o maior evento da região Norte de natação. Vieram clubes do Amazonas, do Acre, do Peru, da Bolívia. Foram 13 clubes, 236 atletas. E eu passei a maior vergonha da minha vida, porque choveu no espaço, que é o Parque Aquático do Complexo Vinícius Danin, não temos arquibancada, não temos espaço para comportar ninguém.

Aí o pessoal do Amazonas, pessoal do Acre, os pais reclamando, tomando chuva. Pagaram passagens aéreas, hospedagem e alimentação, e nós não temos um miniespaço, gente, para realizar um evento de grande nível aqui no Estado. Eu participei da inauguração daquele Parque Aquático, junto com finado Chiquilito Erse. Eu participei da inauguração, dia 12 de outubro de 1990, eu participei da inauguração. E, infelizmente, de lá para cá ele só vem se acabando, só vem se acabando.

Então, hoje a Federação pede que tenha um espaço dela para que a Federação possa gerenciar esse espaço desenvolver a natação de base; para que a Federação possa desenvolver nossos atletas e que nós possamos manter os nossos preciosos atletas competindo por Rondônia. Hoje, eu tenho 17 atletas Brasil afora. Tem atleta no Corinthians, no Minas Tênis, no Curitibano, no Fluminense, e poderiam estar em Rondônia, representando Rondônia, e hoje não estão.

Então, a gente pede realmente – aqui também vai um clamor para os nossos deputados – que sejam criadas políticas públicas, mas que funcionem, que não tenha burocracia e que chegue na ponta, chegue para nós, Federação, chegue para os nossos atletas. É isso que eu peço. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado, professor.

Com a palavra o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Quero aqui cumprimentar o Presidente Marcelo Cruz. Cumprimentar aqui o Secretário

Paulo Higo. Dizer que o esporte realmente é um desafio bastante grande e que o esporte aqui no Estado de Rondônia é uma oportunidade de interação, socialização, entretenimento. Nós somos um Estado que nós não temos mar, nós não temos grandes eventos. Então, o esporte de fim de semana, principalmente, é um momento de extravasar, as pessoas gastarem sua energia, que não é só de trabalho que nós vivemos.

Então, quero deixar aqui uma saudação especial a todos os desportistas que estão nessa tarde aqui, os esportistas de todas as modalidades. Às vezes, a gente pensa só em futebol. Na verdade o esporte é muito maior do que isso.

E aí eu quero trazer uma saudação especial aqui ao Vereador Thiago Hulk, lá do Município de Rolim de Moura, que está aí no plenário com vocês. E ele é Campeão Brasileiro e Mundial de Powerlifting, que é levantamento de peso, na categoria de 100kg. Thiago, levanta aí para o pessoal conhecer você, atleta, hoje vereador, está aí com vocês.

E dizer, Paulo Higo, que você tem um grande desafio pela frente, mas você tem sempre demonstrado competência naquilo que você se coloca para fazer; que você se organize, que você possa dar a essa população aquilo que eles necessitam, em parceria com a prefeitura, em parceria com as federações.

O professor tem razão quando fala que às vezes construíram muitas estruturas e não conseguimos manter essas estruturas funcionando. Que se façam parceria com as associações, com as federações, delegue alguém para cuidar disso. Nós temos em todas as cidades do Estado, lá na minha cidade não é diferente. Que nós possamos juntar forças e fazer com que isso funcione.

Ah, tem em um bairro? Chama a associação de bairro, fala: "olha aqui, está aqui para vocês. Administra, cobra o horário, o governo vai ser responsável pela energia, e mantém, cuida disso aqui, que isso aqui é da nossa sociedade". Então, a gente precisa arrumar maneiras de fomentar o esporte aqui dentro do nosso Estado, que é o grande entretenimento que nós temos no dia a dia.

E o Governador Coronel Marcos Rocha está aí com recurso para fazer o estádio, tem investido no esporte, nós temos colocado recursos, os deputados têm colocado recursos; a Sejucel tem sempre buscado dar a resposta através dessas emendas. Mas que a gente também possa, dentro da Sejucel, ter esse planejamento em questão de viagens, para não deixar para última hora, para as pessoas se organizarem.

E eu tenho certeza absoluta que o senhor, com a sua competência, com seu dinamismo, com seu compromisso perante esses atletas, vai conseguir fazer a Sejucel funcionar aqui dentro do Estado de Rondônia. Meu muito obrigado, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado.

Com a palavra o Secretário Paulo Higo.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Agradecer primeiramente o Paulo César, que fez a explanação a respeito das demandas da natação. Paulo,   importante a gente ter essa compreensão da responsabilidade sobre a gestão dos espaços esportivos. E esse de fato   um dos grandes desafios que nós temos hoje para enfrentar dentro da Secretaria, porque nós estamos trabalhando hoje para fazer a reforma desses espaços, a manuten o, fazer as corre o es, mas a gente sabe que se não mantiver, isso vai voltar, a gente vai

precisar fazer investimentos altos novamente para fazer essa questão.

Então, nós vamos conversar com a Procuradoria-Geral do Estado para ver a viabilidade jurídica de fazer chamamentos públicos, deputados, para as federações ou associações de bairro que possam ficar à frente desses espaços esportivos. A gente entra com a contrapartida de manutenção de energia, de outras contas, e de outras questões financeiras que precisam ser gerenciadas pelo Estado, e as associações ou federações possa tomar conta desses espaços esportivos.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado. Secretário, só uma dúvida aqui, o senhor disse que em oito meses a gente vai ver esses Cedel's reformado, não é? Mas no orçamento da Secretaria, da Sejucel, quanto foi destinado para realizar obras e o desenvolvimento do esporte? **(manifestações da galeria)**

Espera aí, gente.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Vamos lá, Deputado, a gente tem um programa dentro da Secretaria que é o Progesp, que é o Gerir os Espaços Desportivos. No orçamento, temos R\$ 300.000,00 disponível para essa questão. Para reforma agora do Deroche, a gente já vai adiantar, vai pedir a liberação da cota bimestral de orçamento junto à Sepog para que seja disponibilizado.

E existe também um recurso de emenda do Deputado Federal Fernando Máximo, que foi disponibilizado para a gente fazer essas manutenções também, dentro do contrato que já foi celebrado pela Sejucel.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Então, quanto é que tem? O Deputado Federal Fernando Máximo mandou quanto?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Ele mandou mais R\$ 300.000,00 e a gente tem R\$ 250.000,00 também da Deputada Federal Cristiane Lopes.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Mais R\$ 250.000,00. 300, 600, 800, nos cálculos aqui para reformar, a gente vai ter R\$ 800.000,00, então?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Isso.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Secretário, não dá para reformar. Como é que a gente vai fazer?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Deputado, a gente tem esse recurso.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Só para eu entender.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Não, certo, eu acho que a gente está aqui justamente para isso, para ter essa manutenção dos espaços esportivos. Ela vai ser feita dentro de um cronograma que já foi estabelecido pelo corpo de engenharia e a gente vai conseguir fazer com que as

estruturas que estão mais precárias sejam reformadas, sejam entregues, e a gente consiga fazer a manutenção desses espaços.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Gente, olha, só para deixar registrado: para reforma, o governo disponibilizou R\$ 300.000,00 para reformar as estruturas. Meu Deus do Céu!

Deputado Cirone Deiró, acabei de falar aqui que nós também somos culpados, porque o orçamento passa por esta Casa. Como é que coloca R\$ 300.000,00 para dar manutenção e reformar? Não tem condição.

Com a palavra Paula Rabelo, representando as mães dos atletas.

A SRA. PAULA MOREIRA DA SILVA REBELO - Boa tarde a toda bancada. Meu nome é Paula. Vim aqui representar todas as mães, não só da natação, mas também como do basquete. Nós sofremos o abandono do governo por não nos apoiar em nenhuma uma categoria. Foi frisado somente o futebol, sendo que tem as outras categorias. Cadê o handebol? Cadê o pessoal do basquete? Cadê o pessoal do judô? Cadê o pessoal do tênis de mesa? E nós, da natação, que ficamos abandonados.

Temos que fazer feijoada, rifas, festival de sorvete, para conseguir pagar um ônibus para levar nossos filhos. Eu mostro a vocês as medalhas trazidas pela minha filha e pelos nossos outros atletas que estão aqui no plenário, mostrando o abandono do governo, que não nos dá apoio de maneira alguma. **(manifestações da galeria)**

O Estado de Rondônia não tem uma piscina olímpica para fazer um Festival de Natação. O Estado de Rondônia não

disponibiliza nenhum tipo de emenda para ajudar o pessoal da natação. Cadê o governo? Cadê as infraestruturas que o governo não nos oferece? Só frisa o futebol, só frisa um estádio. O estádio que é para vir 10 mil pessoas. E uma nem piscina semiolímpica nós não temos. Infelizmente, é o momento em que eu e todos esses pais que estão aqui no plenário, estamos indignados, pois nós temos que tirar do próprio bolso passagem, hospedagem, tudo que vocês possam imaginar.

No momento, os nossos filhos não têm apoio de nada do Estado. Infelizmente, eu sou uma mãe que está aqui pedindo socorro. Pedindo socorro não só para a minha filha, mas para todos os atletas. A nível nacional, nós trazemos medalha representando Rondônia e não é divulgado. E também a nível internacional, porque essa medalha aqui foi de um campeonato internacional, em que todos os pais pagaram do próprio bolso.

E aqui fica o meu momento de desabafo como mãe, como representante das mães que estão ali em cima gritando e pedindo socorro. Pedindo auxílio do governo, pedindo um apoio. **(manifestações da galeria)** Verdade, verdade. Trazemos mais resultados do que o próprio futebol ao Estado de Rondônia. E nem assim nós somos enxergados. Muito obrigada.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado. Com a palavra, Secretário.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Oi, Paula. Tudo bem, querida? Boa tarde. **(manifestações da galeria)**

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Gente, vamos deixar o Secretário responder. A gente precisa muito da Secretaria. A gente vai sair com a resposta daqui.

Com a palavra, Secretário.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Paula, importante a sua colocação. Em nenhum momento a nossa intenção aqui vai ser chegar e falar que a gente vive o melhor cenário esportivo do Estado. Eu não estou aqui para "tapar o sol com peneira". Quem me conhece, sabe que a gente precisa enfrentar os problemas de frente. Precisamos apresentar soluções.

Então, dentro dessa sua fala importante, porque contempla as mães de vários outros atletas, de várias outras modalidades, não só da natação. A gente tem um apoio, hoje, através do Pr -Atleta que   restrito   passagem. A gente precisa verificar formas e meios para tentar dar esse suporte aos atletas nos outros quesitos. A gente sabe que   importante hospedagem, alimenta o e a gente tem um Estado em que o esporte, de fato,   pujante.

A gente tem a prática de várias modalidades. Vamos pensar agora, e eu acho importante a gente trazer essa discussão para o Parlamento também, da cria o de um programa para esse fortalecimento. A gente tinha o Bolsa Atleta no passado.   preciso discutir de que forma a gente pode trazer isso novamente, de que forma a gente pode fazer a sele o desses atletas. Eu acho que no momento que se tem hoje com a presença dos desportistas, das mães, dos representantes, do Parlamento, mostra o quanto o esporte   importante para o nosso Estado.

Eu tenho certeza que essa mobiliza o toda vai gerar um senso crítico em todos os atores que estão envolvidos na

formulação dessas políticas, para pensar realmente agora e vocês mostrando a força de vocês, mostrando o empenho de vocês, a gente vai conseguir construir uma alternativa plausível a fim de assistir os nossos atletas não só com passagens. Quando eu vou lá na Secretaria e se faz a entrega das passagens, a gente sabe que dói no coração porque se sabe que os atletas vão precisar se virar na questão de hospedagem e de alimentação.

Então, é preciso realmente ter esse olhar de cuidado. O Governador já passou a missão para a gente fortalecer o programa e ampliar para essas possibilidades também. Está bom? Então, vamos criar essa comissão, trazer isso aqui para a Assembleia e trabalhar para fortalecer essa parte dos atletas.

Com relação à piscina, pessoal, a gente tem uma defasagem dos aparelhos esportivos no Estado. É premente, não precisa fazer qualquer tipo de ilação aqui. É uma necessidade. Eu vou levar essa demanda ao governo, ao Deputado Marcelo Cruz também, para toda a Assembleia Legislativa, a fim de viabilizar a construção de uma piscina olímpica com os padrões que atendam essas necessidades.

A gente está estruturando a Sejucel, inclusive, deputado, com um setor que vai cuidar da parte de obras e patrimônio. Haverá um setor de obras que vai captar essas demandas dos aparelhos esportivos antes de chegar na Seosp. Então, a gente vai ganhar um tempo, a gente vai ter uma equipe para fazer esse projeto para levar lá à Seosp, e ela irá trabalhar na validação, não só na construção dos projetos. Temos total noção do que precisa ser feito em relação a essa aquisição, da construção dos aparelhos esportivos, da manutenção deles. A gente vai trabalhar para fortalecer isso.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado. Gente, tem três pessoas para falar ainda e eu tenho 15 minutos para encerrar, porque é o horário regimental. Então, quem for falar, vamos ser sucintos, senão eu vou ter que encerrar e vai ter gente que não vai falar. Pode ser?

Com a palavra, Igor Albuquerque, Presidente da Associação das Federações Ligas Esportivas de Rondônia, Asferon.

O SR. IGOR ALBUQUERQUE NOVAES - Representando a Associação das Federações e Ligas do Estado de Rondônia, Asferon, nós estamos com 14 federações dentro de uma associação. Houve a necessidade, deputado, para se criar uma associação, porque algumas federações não estavam sendo atendidas da forma que era para ser, principalmente na questão da arbitragem.

O Governo do Estado contratou empresas tirando a credibilidade das federações, que tem a carta de representatividade das arbitragens. Então, com essa necessidade, criamos em 2017, a Associação das Federações.

Há várias perguntas aqui, mas, o Bolsa Atleta, como é que está o Bolsa Atleta na Sejucel? E por que está se cobrando taxas dos ginásios, dos poliesportivos, dos clubes? Por que essas taxas, sendo que tem o Fundo? Acho que a Secretaria deve ter esse Fundo para ter essa manutenção. São essas duas perguntas. Obrigado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado. Foi sucinto. Eu gostaria que os outros, depois, fossem sucintos dessa

forma, porque todos conseguem falar. Com a palavra Secretário.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Vamos lá, Igor. Agradecer a pergunta, está ladeado do Wemis. O Wemis até mandou uma mensagem para mim perguntando exatamente sobre essa questão da cobrança de taxas, não é, Wemis? A partir daquele seu questionamento a gente fez o levantamento dentro da Secretaria a respeito da legalidade da cobrança de taxas.

Essa taxa foi instituída, tem uma previsão legal de cobrança baseada ali nas UPF's (Unidade Padrão Fiscal) do Estado. Então, quando houver um evento esportivo realizado nesses espaços, como o Cláudio Coutinho, por exemplo, há necessidade dessa cobrança.

Todavia, eu pedi para fazer um levantamento porque acredito que carece de vício. A lei trouxe a previsão de criação da taxa, todavia não instituiu a taxa através de lei, foi de decreto. Então, submeti à Procuradoria-Geral do Estado essa questão para que a gente verifique se há uma legalidade de cobrança dessas taxas.

E se houver essa ilegalidade, a gente vai sentar e discutir com as Federações a questão de um valor ou de alguma coisa que possa abranger ali, ou até mesmo uma contrapartida que elas possam oferecer ao Estado, por exemplo, isenção de inscrição de atletas de baixa renda para que possam competir. Enfim, a gente pode estudar essas estratégias. A gente vai trabalhar para conversar, vai ser dentro de um diálogo bem amplo e bem participativo.

Com relação ao Bolsa Atleta. O Bolsa Atleta estava, de fato, desativado na Secretaria. A gente está trabalhando para fazer essa reativação para dar esse apoio aos nossos

atletas. Conversando a nível federal também, com o Ministério, pedindo esse suporte para fazer a reativação do Bolsa Atleta aqui no nosso Estado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado. Com a palavra Júlio, Presidente do Guaporé. Ah, não chegou a tempo o Júlio. Com a palavra o Maranhão.

O SR. JEANDERSON MARANHÃO - Boa tarde a todos. Boa tarde Deputado Alex Redano, Presidente, Deputado Marcelo Cruz e Deputado Edevaldo. Guardem essa data de hoje. Os senhores estão entrando para a história. **(manifestações da galeria)**.

O esporte em Rondônia foi esquecido por décadas. Nós não temos esporte em Rondônia. Nós estamos subterrâneos. Nós estamos no fundo do poço, literalmente. E o que os senhores estão fazendo, nós precisamos de governadores com perfil dos senhores, com pessoas que acreditam e amam as pessoas. Os desportistas vão vibrar, vão correr e vão levar o nome dos senhores para os quatro cantos desse Estado.

Eu quero dar uma sugestão ao nosso Governador, através do nosso Secretário Paulo Higo, faça urgente uma reunião com todos os presidentes das Federações, criem pré-requisitos para eles poderem participar de competições que deem vagas para competições nacionais e internacionais. E dentro desses pré-requisitos já coloca, dentro do planejamento, passagem de avião, alimentação, hotel, transporte, fardamento, porque com um planejamento desses você não vai ter problema.

Você vai custear e vai fazer o levantamento. Federação de Natação precisa de R\$ 1 milhão para fazer as competições no ano. Pega um padrinho, Deputada Ieda, a senhora é a madrinha da natação, um exemplo. Um para cada Federação.

Federação de Atletismo, o Deputado Alex Redano, destina R\$ 12 milhões. Façam um planejamento de quantas modalidades, da base, do máster e com esse planejamento você vai ter passagem. Nós vamos tirar as nossas crianças do sinal de trânsito. É horrível ver essas crianças pedindo, vendendo, passando sol, pegando chuva, porque nós estamos em um Estado rico.

A gente, quando começar entender que o esporte é a base de tudo, que o esporte ajuda na saúde, vai diminuir lá nos hospitais, no João Paulo... Quando a gente descobrir que o esporte ajuda na Educação, que vai fortalecer a mente dessas crianças para melhorarem na escola. E, principalmente, agora, mandando um recado para o Governador e para a Sejus, quando todo mundo entender que o esporte é um dos meios para nós esvaziarmos as prisões e que o esporte tira as crianças da rua, educa e tira das drogas.

Então, se Deus quiser, nosso futuro Governador Marcelo Cruz ou nosso futuro Governador Edevaldo Neves, Rondônia precisa de pessoas iguais os senhores, com coragem. Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Pelo amor de Deus, passa de mim esse cálice. Parabéns, Maranhão, pelas palavras muito firme. Mas, a gente está chegando já o fim, do nosso horário regimental.

Com a palavra, o Secretário para fazer as suas considerações finais também. Mas antes, Secretário, eu queria deixar a reunião já marcada, eu quero participar também. Eu acho que é importante, Jedson, finalizar aqui, faz uma agenda positiva, pode ser? Eu vou participar, vou até o final. Com a palavra.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Primeiramente, agradecer o convite deste Parlamento, a convocação feita pelo Deputado Marcelo Cruz. Agradecer, em nome do nosso Presidente Alex Redano, a todos os parlamentares que têm dado apoio e suporte ao desenvolvimento do esporte no nosso Estado. E dizer que a Sejucel, o Governo do Estado de Rondônia, por meio do nosso Governador Coronel Marcos Rocha, me passou a missão e ela não é fácil.

A gente está falando aqui de situações que já se estendem há mais de 20, 30 anos. Defasagens que estão aí, das práticas esportivas ou uma questão até mesmo de implementação de políticas públicas, mas a gente precisa partir de um pressuposto de que precisamos organizar a Casa. A organização é importante; a gente colocar essas ações, porque tudo isso que foi falado, todas essas necessidades, precisam constar nas peças de planejamento, de orçamento do Estado. O deputado sabe muito bem disso.

A gente precisa transferir, pegar essas demandas da sociedade, no caso dos esportistas, e traduzir isso em programas, não é, deputado? Em programas que vão constar em nosso PPA, vão constar na LDO, na LOA. E, a partir disso, conseguir implementar, conseguir alocar recursos, conseguir fazer com que a população acompanhe, realmente, efetivamente, o que está acontecendo.

Então, fica aqui o nosso compromisso, da Sejucel, do Governo do Estado de Rondônia, de fazermos essa interlocução sempre, com todas as Federações, a gente está de portas abertas. Todos os presidentes das Federações que estiveram conosco, sempre tiveram as portas abertas, a gente sempre fez questão de conversar, de dialogar, porque se entende que

é a partir desse diálogo que se vai fazer com que as coisas aconteçam no esporte.

Agradeço a presença de todos os esportistas que estiveram aqui também conosco; os nossos servidores da Sejucel; e dizer que a gente está, deputado, firme no propósito de promover a mudança que o esporte precisa no nosso Estado e que a gente permanece à disposição para construir políticas públicas que possam se tornar efetivas e mudar a vida das pessoas aqui no nosso Estado. Um forte abraço a todos. Fiquem com Deus!

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Obrigado. Eu quero agradecer - prometo finalizar aqui - quero agradecer ao Maranhão, mais uma vez, por suas palavras, muito firme. Ao Luis Carlos Pereira, jornalista da Associação dos Profissionais de Imprensa Esportiva; obrigado pela presença. O senhor Manoel Alves Barbosa, ultramaratonista; o senhor Vanderlei Cardoso, 1º Secretário da Federação de Capoeira do Estado de Rondônia. Muito obrigado pela presença de vocês. E eu quero, logo após encerrarmos, o Helder Souza, e a Doutora Ingrid, a gente bater um papo com o Secretário, porque o meu tempo aqui findou. Pode ser? A gente vai conversar com ele aqui.

Mas, meus amigos, agradecer aqui, mais uma vez, a paciência dos deputados e a paciência do Deputado Alex Redano, também. Obrigado, Presidente. Obrigado pelo companheirismo, pela compreensão. Agradecer ao Secretário Paulo Higo. Muito obrigado, Paulo, pelas palavras, por gentileza. Obrigado.

Há uma pergunta: vai sair a pista de atletismo?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - A pista de atletismo, a gente está prevendo na construção do Estádio Aluizio Ferreira, também ter a pista.

O SR. MANOEL ALVES BARBOSA - O atletismo teve o primeiro campeão brasileiro. Os atletas daqui. Então, a gente tem que ser ouvido. O presidente da Federação está aí, ele não fala, mas eu estou pedindo para ser ouvido. Quero que o senhor me dê respostas, porque tem, lá, na Santos Dumont, que vai sair a pista, certo? Mas até agora, ninguém falou nada, se vai ter essa pista ou não.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - O seu nome é?

O SR. MANOEL ALVES BARBOSA - Manoel Barbosa, ultramaratonista.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Tudo bem, senhor Manoel?

O SR. MANOEL ALVES BARBOSA - Tenho a terceira maior marca do mundo na esteira.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Parabéns, Manoel, pelo seu desempenho. O presidente da Federação esteve conosco ontem, trazendo essa demanda na pista. Ele disse que já havia um ajuste iniciado com a Seosp, com a Sepat, para disponibilização de um terreno ali próximo a Santos Dumont,

e para que houvesse, depois, a confecção de um projeto. A gente vai entrar em contato com a Sepat, com a Seosp, para ver como é que está esse projeto, e a gente dá esse retorno para o senhor. Está bom?

O SR. MANOEL ALVES BARBOSA - Está joia.

(Às 17 horas e 49 minutos, o Senhor Marcelo Cruz passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, só, antes de encerrar, eu queria parabenizar o nosso nobre Deputado Marcelo Cruz. Uma salva de palmas para o nosso Deputado Marcelo Cruz.

Quero, Secretário, vou puxar a sardinha para mim mesmo, Deputada Ieda Chaves, quero falar de um projeto que eu tenho que sobre passagens aéreas para atletas. Está aqui o nosso ultramaratonista. Há vários anos nós concedemos passagens; ajudei também ao pessoal do jiu-jitsu, do ciclismo, da natação. Enfim, há sete anos a gente faz esse projeto.

Falar que o Paulo Higo é uma pessoa excepcional, um cara dedicado. Entrou agora no cargo, desejo que Deus o abençoe. Realmente, tem muitas coisas para acontecerem. O esporte precisa avançar.

Uma lei em que nós precisamos avançar, é uma facilidade maior, uma burocracia menor, para os deputados estaduais destinarem emendas diretamente para os times de futebol, diretamente para as entidades. Hoje temos uma burocracia muito grande, um trâmite muito pesado.

Está aqui o Deputado Edevaldo Neves, que está dedicado a essa situação, Deputado Marcelo Cruz, e vários outros deputados que estão vendo meios para poder ter uma celeridade maior.

Hoje, o investimento no esporte retorna multiplicado para toda a sociedade. Um adolescente, um jovem que faz esporte, muitas vezes é livrado do mundo das drogas, do mundo da criminalidade. Então, o esporte realmente é muito importante e precisa do nosso apoio.

Aqui, falando dos deputados, eu acompanho vários deputados, a Deputada Ieda, Marcelo Cruz, Cirone, enfim, todos os deputados aqui eu vejo que têm contribuído para o esporte. O que precisa é uma celeridade maior.

Eu queria aqui passar a última palavra ao Deputado Marcelo, que é um deputado muito forte, dedicado. E parabéns, deputado, por essa iniciativa muito importante, essa convocação, esse bate-papo. E que as coisas realmente aconteçam. Deus abençoe. Com a palavra.

O SR. MARCELO CRUZ - Obrigado, Presidente. Obrigado. Eu vim aqui na tribuna para deixar registrado e agradecer mais uma vez todos os deputados, agradecer a todos que ficaram, que se empenharam diretamente para a gente fazer essa reunião e ouvir o Secretário. E dizer que através da fala de cada um que a gente ouviu aqui, fica claro, muito claro, que realmente o esporte no Estado de Rondônia está abandonado. Essa é a verdade. A culpa não é do Paulo Higo, porque está chegando agora, mas está abandonado.

O Governador Marcos Rocha já está aí há seis anos. E como eu falei no começo da minha fala, Paulo Higo, Secretário, eu não sei se os secretários que passaram nessa

Secretaria não passaram todas as informações certas para o Governador, porque o orçamento que é passado para a Secretaria é muito pequeno. E realmente a gente não tem investimento algum real na área do esporte.

A partir desse momento eu acredito que a gente vai ter um divisor de águas, porque realmente eu vou ficar atento a todas as ações. Eu quero estar – Jedson e Maranhão –, na reunião da semana que vem com todos os times, eu quero estar presente também.

E é importante a fala do Secretário, que falou que vai chamar os órgãos de controle – Tribunal de Contas, Ministério Público –, porque muitas vezes a gente tem um pensamento, quer fazer um projeto e a gente é travado. Então, nada melhor do que trazer todos que têm o mesmo objetivo, que é fomentar o esporte no Estado de Rondônia.

E eu quero deixar registrado nos Anais aqui desta Casa e para todos que estão aqui que, a partir desse momento, não só o futebol, como a natação, como o voleibol, como o basquetebol, nós vamos ficar atentos. E eu já faço investimento, inclusive eu tenho um campeonato que antes mesmo de eu ser político eu já fazia, que é o Amadorzão, que a gente já teve para mais de 120 times inscritos em Porto Velho. E a gente quer dar continuidade.

Secretário, como a gente falou, é importante ter, por exemplo, essas reformas, é importante também para os nossos jovens. Então, eu quero fazer um pedido e um clamor aqui nessa tarde e que você leve ao nosso homem de fé, que tem um poder na mão, que tem a caneta e que tem um cofre na mão dele, que se chama o Coronel Marcos Rocha. Assim como ele está fazendo uma transformação na saúde – inaugurou um hospital em Guajará-Mirim, ele quer fazer muito mais, vai comprar um hospital aqui em Porto Velho –, que ele possa ter

um olhar de misericórdia aos nossos atletas, às nossas crianças. Eu tenho certeza que ele vai ter, ele vai ficar reconhecido e as pessoas vão lembrar dele nesse Estado.

Muito obrigado mais uma vez e conte com o Deputado Marcelo Cruz, a gente vai estar atento a tudo no esporte. E já deixar registrado também aqui, nessa tarde, que na próxima convocação, Secretário, a gente vai falar sobre cultura. Eu já recebi várias mensagens e a cultura é um pouquinho mais espinhoso. Deus abençoe a todos e obrigado aos deputados pela paciência.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Neste momento declaro encerrada a Comissão Geral e retornamos aos trabalhos desta Sessão Ordinária.

(Encerra-se a Comissão Geral e retoma-se a Sessão Ordinária às 17 horas e 56 minutos)

Vou suspender por cinco minutos e voltaremos já com os deputados.

(Suspende-se esta Sessão às 17 horas e 56 minutos e reabre-se às 18 horas e 10 minutos)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Senhores Deputados, peço o registro da presença para o reinício das votações.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, peço a verificação de quórum.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pedido de verificação de quórum. Registro de verificação de quórum, precisamos de 13 deputados presentes, pessoal. Quem estiver on-line, por favor, registre presença.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Registra a presença do Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrar a presença Deputado Alex Redano.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Registrar a minha presença.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registra a presença Deputado Ismael Crispin.

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Registro de presença do Deputado Luis Hospital.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Luis Hospital.

Registrar a presença da Deputada Ieda Chaves.

Registrar a presença da Deputada Rosangela Donadon.

Registrar a presença do Deputado Jean Mendonça.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- presente
- Deputada Ieda Chaves	- presente
- Deputado Ismael Crispin	- presente
- Deputado Jean Mendonça	- presente
- Deputado Luis do Hospital	- presente
- Deputada Rosangela Donadon	- presente

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para amanhã, dia 12 de março, no horário regimental, às 09 horas.

Não temos quórum para prosseguir a Sessão. Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 10 minutos)

(Sem revisão dos oradores)